



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ALISSANDRA CRISTYELE LIMA ALVES

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO
DA UFERSA

MOSSORÓ – RN
2022

ALISSANDRA CRISTYELE LIMA ALVES

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO
DA UFERSA

Monografia do TCC apresentado à
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA), Centro de Ciências Sociais
Aplicadas e Humanas como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Administração.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Gustavo da Silva

MOSSORÓ – RN
2022

MOSSORÓ – RN
2022

ALISSANDRA CRISTYELE LIMA ALVES

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO
DA UFERSA

Monografia apresentada à Universidade Federal
Rural do Semi-Árido– UFERSA, Departamento
de Ciências Sociais Aplicadas para a obtenção
do título de Bacharel em Administração.

APROVADA EM: 14/06/2022

BANCA EXAMINADORA

Paulo Gustavo da Silva

Assinado de forma digital
por Paulo Gustavo da Silva
Dados: 2022.06.24
09:24:02 -03'00'

Prof. Dr. Paulo Gustavo da Silva – UFERSA
Presidente

Prof^ª. M.Sc. Ana Eliza Galvão Cortez
Primeiro Membro

Prof^ª. M.Sc. Larissa Mayara da Silva Damasceno
Segundo Membro

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

A414i Alves, Alissandra Cristyele Lima.
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS ALUNOS
DE ADMINISTRAÇÃO DA UFERSA / Alissandra Cristyele
Lima Alves. - 2022.
27 f. : il.

Orientador: Paulo Gustavo da Silva.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Administração,
2022.

1. Ensino. 2. Desempenho acadêmico . 3. Covid-
19. 4. Administração. I. Silva, Paulo Gustavo da,
orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo) autor(a).

Biblioteca Campus Mossoró / Setor de Informação e Referência

Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva

CRB: 15/120

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha mãe e meu pai que me proporcionaram toda a educação possível para que eu pudesse cursar uma faculdade e ter uma vida melhor, que não mediram esforços para dar suporte de todas as formas possíveis. Que são os meus maiores incentivadores.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos desse trabalho vão para todos aqueles que me ajudaram durante todo esse processo, a família como minhas irmãs e tias, e amigos pessoais como Lívia Maria e Vitória Ávila e da graduação do curso de Administração, ao Reginaldo Ferreira Alves que me apoio desde o início da caminhada de diversas formas e ao meus amigos que a faculdade me proporcionou conhecer e ter a amizade deles, Ana Formiga, Maria do Socorro, Maria da Conceição, Isabele, Franklin Lopo, Francisco Jeferson, Saulo, Luiz Renato, Nara Rebeca, Eder, Kaliane, Wisllany, Daniel Nogueira, Laura Beatriz e Aline Leandro. Todos discentes do curso de administração da UFERSA. Cada um ao seu modo me ajudou em uma etapa desse processo e a passar pelas dificuldades do curso. Assim como agradeço também as pessoas que conheci durante o curso em eventos e estágios como Clevina Holanda, José Neto, Lucas Lineker, Malu, Consuelo, Daniele e Claudio que fizeram parte do meu processo de estágio na Gerencia Executiva do INSS em Mossoró, onde pude aprender muito com cada um deles e que me ajudaram e vão continuar me ajudando no meu processo profissional. Vou levar um pouco de cada uma dessas pessoas comigo durante toda a minha vida profissional, pois cada um acrescentou alguma coisa no meu processo de aprendizagem.

Meus mais sinceros e gratos agradecimentos a todos!

"A única forma de chegar ao impossível
é acreditar que é possível." - Alice no
País das Maravilhas

RESUMO

Com a pandemia da Covid-19, a rotina das instituições educacionais sofreu modificações. Por isso, este estudo objetiva investigar o impacto da pandemia da Covid-19 no aprendizado dos alunos de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Este trabalho trouxe o contexto do ensino remoto e o curso de Administração na instituição para melhor entendimento do objetivo. Neste estudo quantitativo foi enviado um questionário online por *e-mail*, para todos os alunos matriculados no curso, entre os meses de outubro e novembro de 2020, buscando avaliar o perfil socioeconômico; a condição de saúde física e mental; e a experiência educacional no ensino remoto. Os dados foram registrados no *Google Forms* e foram expostos no trabalho através de tabelas e gráficos elaborados pelo Microsoft Excel 365. Um total de 82 estudantes do curso de administração da UFRSA responderam ao questionário online, em outubro de 2021. Como reflexo do isolamento social, a maioria relatou que o isolamento afetou considerável/demasiadamente a sua saúde mental, e que o medo está razoavelmente presente entre os estudantes. Os discentes, em sua maioria, afirmaram que sentem a necessidade de rever os conteúdos de forma presencial. Além disso, grande parte dos respondentes disseram que não se sentem preparados ao retorno das atividades presenciais por medo de ser exposto à doença e transmiti-la para a família. É notório o impacto que a pandemia acarreta na vida dos estudantes. As consequências negativas transtornos psicossomáticos e o hiato acadêmico decorrentes desse momento atípico e desafiador podem perdurar por toda a vida da população em questão. Como limitação do estudo, tem-se a dificuldade da coleta de respostas dos discentes com vínculo ativo no curso, afetando consideravelmente o resultado desta pesquisa. Como sugestão para pesquisas futuras, indica-se repetir o mesmo instrumento de pesquisa, mas com amostras maiores e em outros cursos.

Palavras-chaves: Ensino. Desempenho acadêmico. COVID-19. Administração.

ABSTRACT

Due the Covid-19 pandemic, the routine of educational institutions has changed. Therefore, this study aims to investigate the impact of Covid-19 pandemic on the learning of Administration course students at the Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). This work brought the context of remote education and the Administration course at the institution for a better understanding of the objective. In this quantitative study, an online questionnaire was sent by email to all students enrolled in the course, between October and November 2020, seeking to assess the socioeconomic profile; the physical and mental health condition; and the educational experience in remote teaching. The data were recorded in Google Forms and were exposed in the paper through tables and graphs prepared by Microsoft Excel 365. A total of 82 students from the UFERSA Administration course answered the online questionnaire in October 2021. As a reflection of social isolation, the majority reported that isolation has considerably/moderately affected their mental health, and that fear is reasonably present among students. Students mostly stated that they feel the need to review the contents face-to-face. In addition, a large portion of the respondents said they do not feel prepared to return to face-to-face activities because of the fear of being exposed to the disease and transmit it to family. The impact that the pandemic is having on students' lives is clear. The negative effects generated by the academic delay and the psychological problems resulting from this atypical and challenging moment may have repercussions throughout their lives. As a limitation of the study, there is the difficulty in collecting the answers from the students with an active link in the course, which considerably affected the results of our research. As a suggestion for future research, we indicate repeating the same study, but with larger samples and in other courses.

Keywords: Teaching. Academic Performance. Covid-19. Administration.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos dados socioeconômicos dos alunos de Administração que participaram da pesquisa.....	20
Tabela 2 – Distribuição de dados sobre a saúde mental e experiência educacional dos estudantes do curso de Administração.....	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Desafio a utilização de ferramentas digitais para o ensino remoto.....	22
Gráfico 2 - Recebimento de treinamento para utilizar as ferramentas digitais.....	22
Gráfico 3 - Meios através dos quais recebeu o treinamento.....	22
Gráfico 4 - Qualidade do ensino remoto ofertado pela instituição.....	23
Gráfico 5 – Necessidade de rever os conteúdos de forma presencial.....	24
Gráfico 6 - Viabilidade do ensino remoto para as disciplinas do curso.....	24
Gráfico 7 - Principais entraves sobre inviabilidade do ensino remoto.....	25
Gráfico 8 - Metodologias de melhor rendimento no ensino remoto.....	25
Gráfico 9 - Motivo de não se sentir preparado ao retorno das atividades presenciais.....	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 OBJETIVOS	
1.1.1 Objetivo geral.....	12
1.1.2 Objetivos específicos.....	12
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 O ensino superior brasileiro e a educação a distância.....	13
2.2 Ensino remoto como alternativa ante o contexto pandêmico.....	14
2.3 O curso de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.....	17
3. METODOLOGIA.....	17
3.1 Delineamento da pesquisa.....	17
3.2 População, amostra e processo de amostragem.....	18
3.3 O instrumento de pesquisa.....	18
3.4 Fonte e coleta de dados.....	19
4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

No final de 2019, uma nova cepa de coronavírus, denominada SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), foi descoberta na China, causadora da Covid-19, que se espalhou de forma devastadora e vem causando problemas. Além do impacto na morbimortalidade da sociedade, as proporções políticas, econômicas e sociais que permanecem sem mensuração (SCHUCHMANN *et al.*, 2020; FREITAS; NAPIMOGA e DONALISIO, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o Covid-19 uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, dois meses depois, em março de 2020, a situação evoluiu para uma pandemia (Organização Mundial da Saúde, 2020).

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a pandemia de Covid-19. Em 26 de fevereiro de 2020, o estado de São Paulo se tornou o primeiro estado do Brasil a ser infectado pelo coronavírus. Demorou muito para que o Ministério da Saúde adotasse uma atitude que impedisse que o vírus contaminasse a população. Mesmo assim, a proibição de voos de outros países na época não foi tão eficaz, pois o vírus se espalhou para todas as partes do país (SILVA, MD, *et. al.*, 2021).

Nos ambientes educacionais, medidas emergenciais foram tomadas, pois as instituições educacionais são grandes centros de convivência social, gerando muitos encontros e assim disseminando o vírus na sociedade por meio dos ambientes educacionais (AQUINO *et al.*, 2021). Por isso, o Ministério da Educação (MEC) editou a Portaria nº MEC, 2020), que permitiu a substituição das aulas presenciais por meios digitais, dando assim origem ao Ensino a Distância Emergencial, enquanto durasse a pandemia.

As rotinas nas instituições de ensino mudaram devido ao contexto da pandemia. Nas instituições de ensino superior (IES), professores e alunos devem contar com o uso da tecnologia digital para se adaptar. Como tal, é um grande desafio para instituições de ensino, professores e alunos que ainda não estão preparados para lidar com a tecnologia da informação e têm que se adaptar imediatamente a essa nova realidade pedagógica (OLIVEIRA e SOUZA, 2020; DANIEL, 2020).

As Instituições de Ensino Superior (IES), tiveram que se adaptar para minimizar os danos pedagógicos e riscos à saúde pública, se responsabilizando com a educação de nível superior dando qualidade e segurança, no que concerne as decisões de docentes quanto a sua

forma de conduzir as disciplinas, o qual precisaria sofrer algumas alterações no plano de ensino/acadêmico (UNESCO, 2020).

Além disso, deve-se ressaltar que os desafios são imensos, dentre eles podemos destacar que as ferramentas remotas devem ter parâmetros de qualidade para que funcionem de forma mais eficaz e a desigualdade de acesso à tecnologia é enorme, pois nem todas as os estudantes universitários possuem computador ou tablet conectado à internet.

Diante desse cenário, surgiu alguns questionamentos: para o aluno, quais os principais entraves do ensino remoto e quais os principais desafios da utilização de ferramentas digitais para o ensino remoto, portanto, este estudo pretende fazer reflexões sobre o cenário do curso de Administração da UFERSA em meio ao momento de pandemia vivenciado ano de 2020 e 2021, tendo que vista a autora desta pesquisa é também aluna do referido curso de graduação.

Neste sentido, levanta-se a questão de pesquisa central deste estudo: ***Quais impactos percebidos da pandemia da COVID-19 trouxe para os alunos de Administração da UFERSA?***

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Destarte, o objetivo geral deste estudo é investigar o impacto da pandemia da Covid-19 no acompanhamento aprendizado dos alunos de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em tempos de pandemia.

1.1.2 Objetivos específicos

Adicionalmente, busca-se:

- Investigar quais os principais desafios para a viabilidade do ensino remoto, segundo a perspectiva dos discentes;
- Verificar quais são as metodologias que favorecem melhor rendimento no ensino remoto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ensino superior brasileiro e a educação a distância

A colônia brasileira não possuía ensino superior em seu território até o início do século 19. As primeiras escolas secundárias foram estabelecidas, a princípio, apenas na Bahia, e depois, no Rio de Janeiro, com o surgimento da atual família real no Brasil. Até o final deste século, existiam apenas 2 instituições de ensino superior com cerca de 10.000 alunos (OLIVEN, 2005; MARTINS, 2002).

Somente na década de 1970 o Brasil começou a apresentar uma expansão significativa no número de alunos matriculados no ensino superior. Observa-se que o número de alunos matriculados nas Instituições de Ensino Superior (EES) cresceu de cerca de 25.000 em 1970 para quase 1,38 milhão em 1980, um aumento de 223,7% em dez anos. Na década de 1980, o país contava com 882 instituições de ensino superior (INEP, 2015; MACHADO, 2011).

Cerca de duas décadas depois, em 1998, o Brasil contava com 973 IES (incluindo universidades, faculdades e centros universitários), crescendo apenas 10%. No entanto, no mesmo período, o número de alunos matriculados nas IES foi de 2,126 milhões, um aumento de 5,06% em relação à década de 1980 (INEP, 2015). Tal crescimento, segundo Cerqueira (2000), pode ser justificado porque, no Brasil, como em outros países, a expansão educacional começa com um aumento crescente da demanda, devido à transformação que está ocorrendo na estrutura produtiva da economia brasileira. O mercado começa a valorizar profissionais com formação avançada, exigindo mão de obra qualificada devido às diferentes buscas por expertise decorrentes da divisão do trabalho, exigindo diferenciação para que os profissionais reivindiquem os melhores empregos.

Segundo Nogueira (2009), a alta demanda por cursos de nível superior tem facilitado o aumento do número de vagas tanto no ensino público federal, com o Plano de Reestruturação e Expansão das universidades federais (REUNI), quanto com o surgimento de novas universidades, instituições educacionais, organizações e indivíduos, em resposta a esta procura de maiores e melhores qualificações profissionais. Além do aumento das IES, nas últimas décadas tem sido documentada a disseminação da educação a distância (EaD). Este fato pode ser observado, principalmente, após a Lei de Instituições e Diretrizes Educacionais (LDB), de 20 de dezembro de 1996, começar a estabelecer as orientações e fundamentos da educação nacional. A LDB, em seu artigo 80, conforme observou Nogueira (2009), passou a

autorizar o uso da modalidade a distância para fins de ensino em todos os níveis, de modo que houve um aumento perceptível no número de matriculados nessa modalidade.

Embora tenha ganhado destaque nos últimos anos, o movimento em direção à educação a distância não é um fenômeno recente no Brasil. O cenário histórico da educação a distância neste país começa pouco antes de 1900, quando anúncios nos principais jornais do Rio de Janeiro anunciavam cursos profissionalizantes oferecidos por correspondência. No entanto, o ano de 1900 pode ser considerado como o ano oficial de marco desta modalidade no Brasil, quando se estabeleceram no país escolas internacionais, oferecendo cursos para candidatos a emprego, principalmente na área de comércio e serviços (ALVES, 2009).

2.2 Ensino remoto como alternativa ante o contexto pandêmico

A Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença Covid19 causado pelo SARSCoV2, era uma emergência de saúde pública de interesse internacional, ou seja, nível de alerta máximo da Organização, conforme estabelecido no Regulamento Sanitário Internacional (OPAS/OMS, 2020).

O cenário de pandemia levou o Brasil a emitir um decreto impondo medidas para isolar toda a população, evitando qualquer tipo de acúmulo, para evitar a transmissão do vírus (OLIVEIRA E SOUZA, 2020). Como resultado, em 18 de março de 2020, o Ministério da Educação (MEC) suspendeu as aulas presenciais em todo o Brasil sob a portaria nº 343 de 17 de março de 2020.

Art. 1º autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (PORTARIA Nº 343, de março de 2020).

Diante dessa situação, o ensino emergencial a distância (ERE) é visto como a única alternativa para que as aulas não parem em tempos de isolamento social. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), até 21 de maio de 2020, das 69 universidades federais do Brasil, 56 universidades tiveram a suspensão total das atividades acadêmicas em nível de graduação e 13 escolas estavam parcialmente ou totalmente operacionais.

Para o ERE, existe um programa co-curricular adaptativo provisório como alternativa às atividades de aprendizagem relacionadas com as diferentes áreas dos cursos que irão decorrer, devido a circunstâncias de crise; envolve o uso de soluções completas de ensino à

distância que de outra forma seriam entregues pessoalmente ou de forma híbrida que reverte para um formato ao vivo após a crise ou emergência (HODGES, MOORE, LOCKEE, TRUST e BOND, 2020).

Ressalta-se que o ERE difere do EaD pelo seu caráter provisório devido ao isolamento social causado pela pandemia do Covid19. Seu objetivo não é criar um sistema robusto de aprendizagem online, mas fornece ferramentas e conteúdos provisórios para a prática docente (HODGES et al., 2020);

É absolutamente verdade que a educação nunca foi vista como uma preocupação geral da sociedade global como nos últimos tempos, em grande parte devido à pandemia que assola o mundo. Problemas e desafios sociais cada vez mais prementes devem ser enfrentados com eficácia mínima diante das realidades e necessidades dos tempos, cujo caráter é inteiramente novo. Como disse Rosas (2002), não estamos diante de uma escolha, mas sim de uma necessidade de mudar, vendo a mudança como uma questão de sobrevivência hoje”.

Neste sentido, faz-se necessário entender como os cursos de graduações das universidades estão performando, no caso deste trabalho, iremos estudar o curso de Administração da UFERSA.

2.3 O curso de Administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

O Curso de Administração da UFERSA foi criado pela Resolução nº 002/2006 de 09 de março de 2006, reconhecido pelo MEC através da Portaria Nº 445, de 1º de novembro de 2011 e a primeira turma iniciou no semestre 2006.2. A cada semestre, 50 novos alunos ingressam através do processo seletivo da UFERSA. Dentro da estrutura de departamentos da universidade, o Curso de Administração está alocado no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) uma vez que a formação em Administração se enquadra, segundo classificação do Ministério da Educação (MEC), no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas. Os principais docentes ligados ao curso estão lotados no mencionado departamento, entretanto, como o curso tem uma característica multidisciplinar, algumas disciplinas (e professores) são demandados de outros departamentos da instituição (UFERSA, 2014).

3 METODOLOGIA

Nesta seção, descreve-se o conjunto de procedimentos metodológicos a serem empregados na presente pesquisa: o delineamento deste trabalho, as variáveis estudadas neste estudo e o instrumento utilizado para medi-las, a definição do objeto da pesquisa, população, amostra e forma de coleta de dados; e as técnicas propostas para a análise dos dados coletados.

3.1 Delineamento da pesquisa

O delineamento de um trabalho possibilita uma aproximação entre o modelo conceitual do assunto e os meios que operam o assunto para estudo. Portanto, o presente trabalho pode ser descrito como pesquisa aplicada, pois se propõe a gerar novos conhecimentos a partir do processo de pesquisa, utilizando conhecimentos básicos aplicados, utilizados para um processo.

Conforme Raupp e Beuren (2006), uma pesquisa pode ser classificada em três categorias: pesquisa quanto os procedimentos, pesquisa objetiva e pesquisa de abordagem do problema. Com base nisso, o presente estudo será dividido nessas três classes.

Nesse contexto, em termos de objetivos, este estudo pode ser descrito como um estudo descritivo, pois busca analisar um grupo de indivíduos, neste caso, para analisar estudantes de graduação em administração da UFERSA. Segundo Vieira (2021), a pesquisa descritiva visa conhecer e explicar a realidade sem interferir nela, por isso busca descobrir e observar fenômenos para descrevê-los, explicá-los ou classificá-los.

Quanto às informações coletadas para análise, elas foram quantificadas de acordo com o problema de pesquisa, portanto, uma abordagem quantitativa, pois são utilizados dados e meios estatísticos para se chegar a resultados objetivos e precisos.

O que caracteriza o desenho dos procedimentos é a forma de coleta de dados. Portanto, os dados coletados por meio de questionários, ou pesquisas, são um dos procedimentos mais utilizados para a coleta de informações. É uma técnica de preço razoável que faz as mesmas perguntas a todos, garante o anonimato e pode conter perguntas que atendem a objetivos específicos da pesquisa. Aplicada corretamente, esta técnica é altamente confiável. Podem ser desenvolvidos para medir as atitudes, opiniões, comportamentos, situações de vida e outras

questões dos cidadãos. Pode incluir respostas abertas, fechadas, de múltipla escolha, numéricas, sim ou não (BARBOSA, 1998).

3.2 População, amostra e processo de amostragem

A população da pesquisa é composta pelos alunos ativos do curso de graduação de Administração da UFERSA, que totalizam 536 discentes. Esta informação foi extraída do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFERSA no mês de setembro de 2021. No que tange a amostra, os dados foram coletados através de questionários estruturados e respondidos de maneira voluntária totalizando 82 respondentes que compuseram a amostra da pesquisa.

3.3 O instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados neste estudo foi adaptado de De Medeiros (2021), que em seu estudo buscou avaliar o impacto que a pandemia da Covid19 pode ter na educação na perspectiva dos alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. O questionário original tinha um total de 30 questões, e quando ajustado para este estudo, um total de 19 questões.

O questionário de impacto da pandemia Covid19 utilizado no estudo original foi desenvolvido em consulta com 3 investigadores (professores com doutoramento em medicina dentária) em dois ciclos de exames diferentes, com o objetivo de avaliar a relevância de cada questão numa escala de 1 (não relevante) a 5 (muito relevante), e marcado com sugestões, críticas e outras perguntas e respostas. Essas classificações foram discutidas e revisadas antes da adoção do questionário final. Em seguida, foi realizado um estudo piloto com 10 alunos para avaliar a confiabilidade e validade do instrumento e itens em termos de texto, clareza, sequência, consistência interna e tempo de processamento, a partir dos quais podem ser feitos os ajustes necessários (Moraes et al., 2020).

Para atender os objetivos deste estudo, o questionário original foi adaptado, com exclusão de algumas assertivas específicas ao curso de Odontologia. Diante disso, A ferramenta de pesquisa inclui assertivas referentes a variáveis, a saber: a pandemia da Covid19 e o desempenho acadêmico. Além dessas questões, o questionário incluiu questões específicas tanto para os respondentes (sexo, idade, renda familiar, estado civil, morar no

mesmo domicílio) quanto sobre o desempenho acadêmico deles, levando em consideração fatores sociais, psicológicos e financeiros.

3.4 Fonte e coleta de dados

Os alunos deste estudo possuíam vínculo ativo no curso de Administração da UFERSA com vínculo ativo na instituição, que responderam voluntariamente ao instrumento de pesquisa. Neste estudo quantitativo transversal, um questionário online foi criado pelo Google Forms e enviado digitalmente por meio do Google Forms (whatsapp, Instagram e e-mail), para todos os alunos matriculados no curso, no período de outubro a novembro de 2021, que busca avaliar o histórico escolar; estado de saúde física e mental; e experiência educacional de educação a distância.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Um total de 82 estudantes do curso de administração da UFERSA responderam ao questionário online, gerando uma taxa de resposta de 6,87% dos discentes ativos do curso. Os graduandos em sua maioria apresentavam idade acima de 25 anos (47,4%), solteiros (76,9%), que em cujos domicílios moravam de 1 a 5 pessoas (96,2%). A renda mensal familiar variou de 1-2 salários-mínimos (50,0%), sendo que 43 das famílias tiveram sua renda afetada pela crise econômica provocada pela pandemia. Os dados socioeconômicos dos alunos podem ser visualizados na Tabela 1. Ao avaliar os dados sociodemográficos deste estudo, verificou-se que a pandemia de Covid19 teve um impacto econômico significativo, com aumento do desemprego global, inclusive no Brasil, onde é necessário o uso de políticas de inclusão social, para milhares de pessoas de baixa renda estudantes universitários (Machado et al., 2021). Neste estudo, metade dos entrevistados afirmou ter um salário-mínimo inferior a 2 vezes e estava passando por uma crise econômica no momento da aplicação do questionário.

Tabela 1 – Distribuição dos dados socioeconômicos dos alunos de Administração que participaram da pesquisa

Variáveis socioeconômicas	N	%
Idade		
17-20	14	17,0%
21-24	31	37,80%
Acima de 25 anos	37	47,4%
Estado civil		
Solteiro	60	76,9%
Casado	17	21,8%
Divorciado	1	1,3%
Residentes no mesmo domicílio		
1-5 pessoas	75	96,2%
Mais de 6 pessoas	3	3,8%
Renda mensal familiar		
Entre 1-2 salários mínimos	39	50,0%
De 3-5 salários mínimos	29	37,2%
Acima de 6 salários mínimos	8	10,3%
Prefiro não dizer	2	2,6%
Crise econômica familiar durante a pandemia		
Sim	43	55,1%
Não	28	35,9
Prefiro não dizer	7	9,0%

Fonte: Autores (2021).

As variáveis do estudo sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental e na experiência educacional dos estudantes de Administração e respectivos dados quantitativos podem ser observadas na Tabela 2.

Os estudantes informaram que o medo de se infectar e adquirir a doença COVID-19 é razoável com 48,7% e muito/excessivo é de 47,7% e nenhum/pouco medo é de apenas 3,8%. Além disso, os alunos responderam se o isolamento social afetou de alguma maneira a sua saúde mental, 42,3% respondeu que afetou consideravelmente/demasiadamente, 32,1% afetou razoavelmente e 25,6% não afetou ou pouco afetou.

Em relação a experiência educacional, 85,9% fizeram algum tipo de atividade acadêmica remota voltada a graduação. As disciplinas curriculares ocuparam a primeira

colocação com 84,6%, em seguida veio as lives acadêmicas com 41% da participação dos respondentes e, em terceiro lugar, disciplinas extracurriculares com 37,2%.

Em uma questão anterior, foi questionado se os alunos teriam desenvolvido algum tipo de atividade acadêmica, 14,1% responderam que não e o motivo para isto foi baixa ou nenhuma motivação para desenvolver tais atividades, com 65,5%. Problemas emocionais, vem em seguida, com 17,9%.

Tabela 2 – Distribuição de dados sobre a saúde mental e experiência educacional dos estudantes do curso de Administração

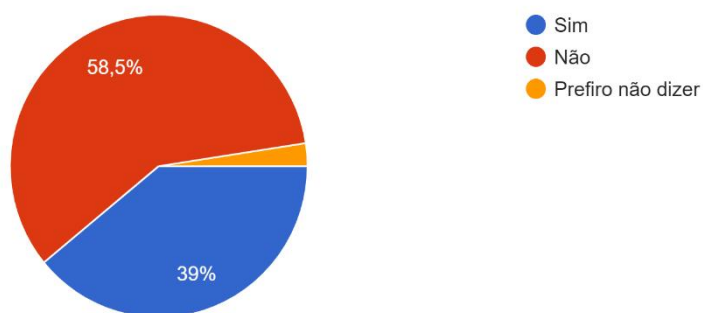
Variáveis relacionadas a saúde mental	N	%
Medo de se infectar e adquirir a doença COVID-19		
Nenhum/pouco medo	5	6,1 %
Razóavel	40	48,8%
Muito/excessivo	37	47,4%
O isolamento social afetou de alguma maneira sua saúde mental?		
Não afetou ou pouco afetou	22	26,8%
Afetou razoavelmente	27	32,9%
Afetou considerável/demasiadamente	33	42,3%
Variáveis relacionadas a experiência educacional		
Desenvolvimento de atividades acadêmicas remotas voltadas a graduação		
Sim	69	84,1%
Não	13	15,85%
Tipos de atividades acadêmicas remotas desenvolvidas		
Pesquisas científicas	23	28,0%%
Construção de artigos científicos	22	26,8%%
Participação em lives acadêmicas, congressos	32	41,0%
Disciplinas curriculares	66	84,6%
Disciplinas extracurriculares/optativas	29	37,2%
Cursos ofertados pela instituição	17	21,8%
Outros	17	21,8%
Motivos do não desenvolvimento de atividades remotas		
Baixa ou nenhuma motivação	53	64,6%
Problemas emocionais	16	19,5%
Problemas financeiros	3	3,8%

Fonte: Autores (2021).

Segundo Maia e Dias (2020), estas medidas de contenção aliadas à informação veiculada pelos meios de comunicação social sobre a situação a nível global e o aumento de casos positivos da COVID19, ao que parece, provocaram um aumento significativo dos distúrbios psicológicos a todos os níveis: depressão, ansiedade e estresse entre estudantes universitários no início da pandemia. O tempo de confinamento também parece afetar a saúde mental dos estudantes de administração do presente estudo, pois relatam que o isolamento social afeta negativamente sua saúde mental.

Sobre os desafios da utilização de ferramentas digitais para o ensino remoto, 59,50% relataram que tiveram dificuldades para utilizar as ferramentas digitais e 39,00% afirmaram que não tiveram nenhuma dificuldade. As mudanças que a pandemia trouxe no sistema educacional são repentinas e sem precedentes. As universidades tiveram que se adaptar rapidamente às novas realidades de ensino, investir em plataformas virtuais de ensino e formar professores e alunos, para garantir a continuidade da formação de seus alunos. família (IYER, AZIZ, OJCIUS, 2020; PASSOS et al., 2020; POBLETE e NIETO, 2020). Isso leva a grandes desafios para os alunos no uso de ferramentas digitais, e muitos entrevistados dizem o mesmo.

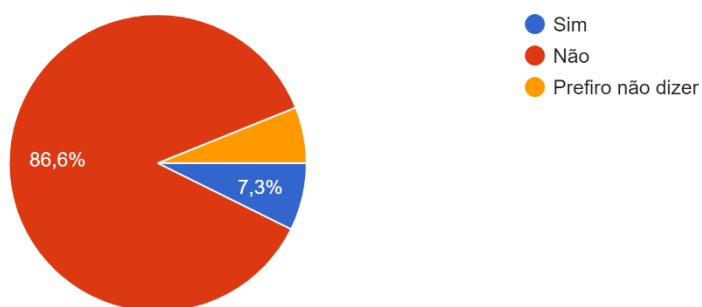
Gráfico 1 - Desafio da utilização de ferramentas digitais para o ensino remoto



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em contrapartida, 86,6% dos respondentes afirmaram que não receberam nenhum treinamento para utilizar as ferramentas digitais. Apenas 7,3% afirmaram que tiveram algum tipo de treinamento.

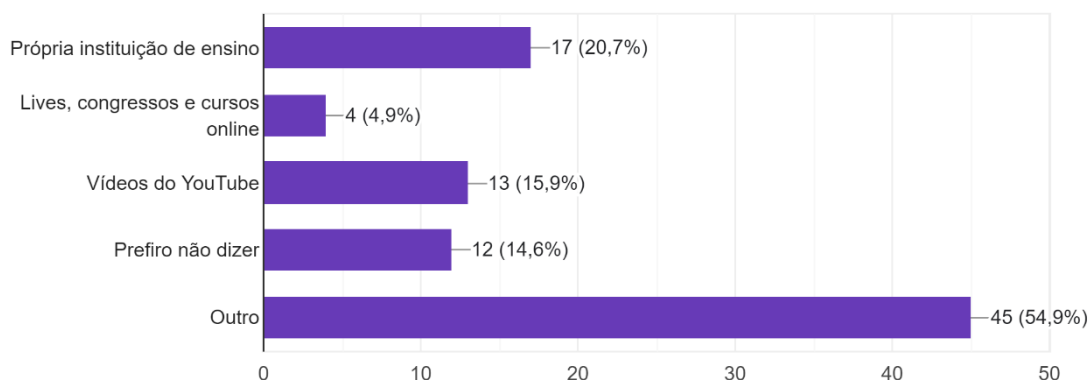
Gráfico 2 - Recebimento de treinamento para utilizar as ferramentas digitais



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Diante das respostas apresentadas daqueles que responderam sim ao questionamento anterior apresentado no Gráfico 2, 54,9% receberam através de outros meios e 20,7% receberam treinamento da própria instituição de ensino e 15,9% com vídeos do *youtube*.

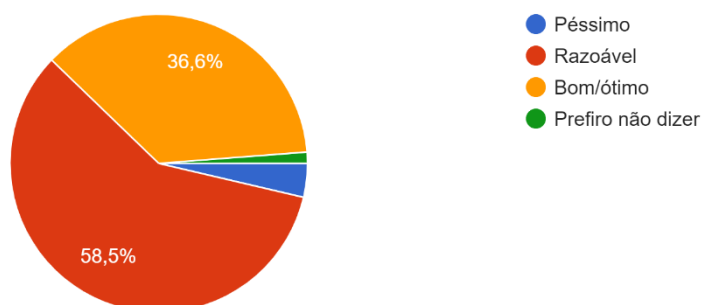
Gráfico 3 - Meios através dos quais recebeu o treinamento



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Embora a educação a distância já seja a forma mais viável de continuar aprendendo, é necessário analisar a acessibilidade e o uso de ferramentas digitais para que não interfiram na oferta de uma educação de qualidade. Diante das mudanças que a pandemia causou no sistema educacional, buscou entender o quanto afetou a qualidade do ensino remoto no curso de Administração que foi ofertado pela instituição. No curso de Administração em especial, 58,5% dos estudantes responderam que é de qualidade razoável e 36,6% consideraram bom ou ótimo.

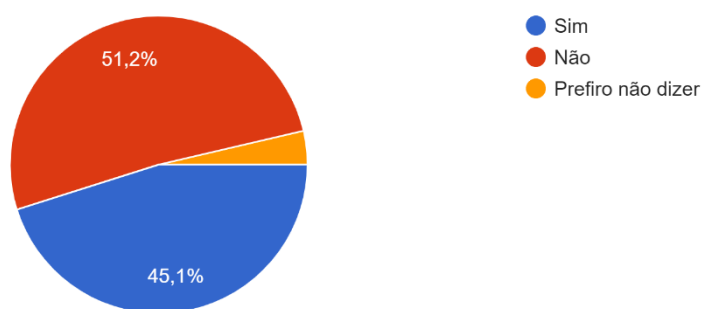
Gráfico 4 - Qualidade do ensino remoto ofertado pela instituição



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O impacto negativo do isolamento social relacionado à educação a distância na “degradação”, Morales e Lopez (2020), relataram uma diminuição na taxa de aprendizagem dos alunos. Em consequência disso, 45,1% dos respondentes sentem a necessidade de rever os conteúdos de forma presencial. Porém, 51,2% não sentem a mesma necessidade de rever os conteúdos.

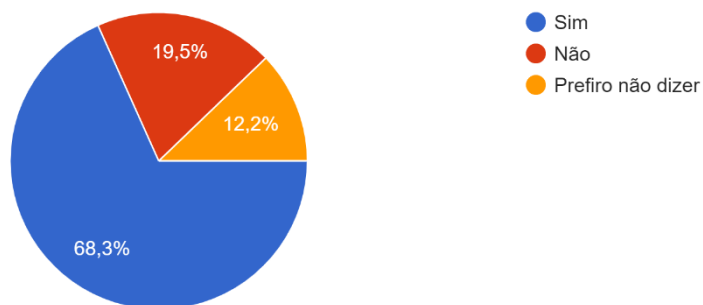
Gráfico 5 – Necessidade de rever os conteúdos de forma presencial



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Acerca da viabilidade do ensino remoto para a disciplinas do curso, 68,3% disseram que era viável, muito pelo fato do curso de administração ser mais teórico, sem muita prática. Em contrapartida, 19,5% disseram que não acham viável e 12,2% preferem não dizer.

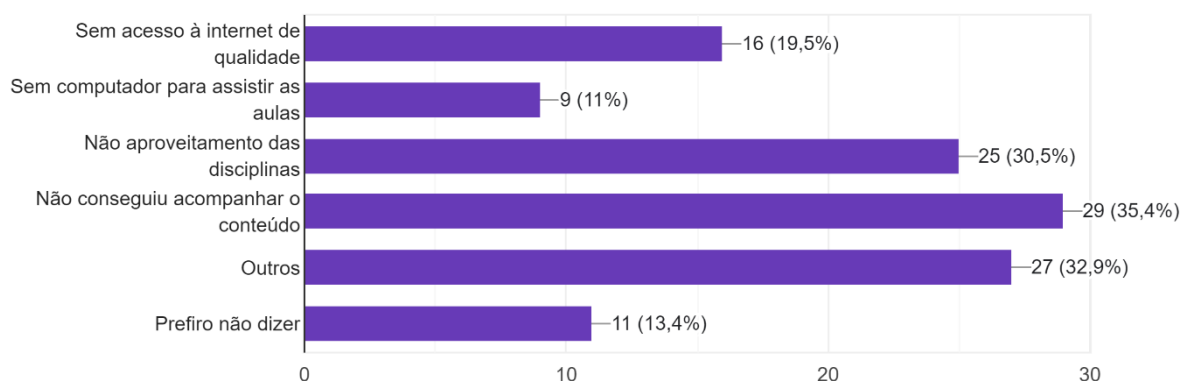
Gráfico 6 - Viabilidade do ensino remoto para as disciplinas do curso



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Também foi questionado sobre os principais entraves sobre a inviabilidade do ensino remoto para assistir as aulas da graduação, em primeiro ‘esteve não conseguiu acompanhar o conteúdo’ com 35,4%, em seguida vem ‘não aproveitamento das disciplinas’ e ‘outros’ com 32,9% cada.

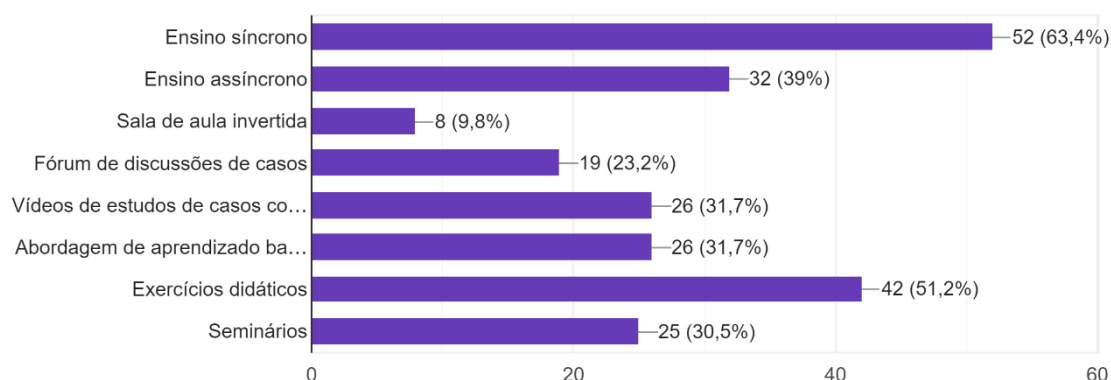
Gráfico 7 - Principais entraves sobre inviabilidade do ensino remoto



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

No que tange o rendimento dos discentes, foi questionado sobre as metodologias que mais favorecia para seu rendimento, ‘ensino síncrono’ teve 63,4%, exercícios didáticos com 51,2% e ensino assíncrono com 39,0%. Costa, Hamia e Júnior (2020) confirmaram o tipo de metodologia utilizada para o ensino a distância em que os alunos tiveram melhor desempenho que foi apresentado nesta pesquisa.

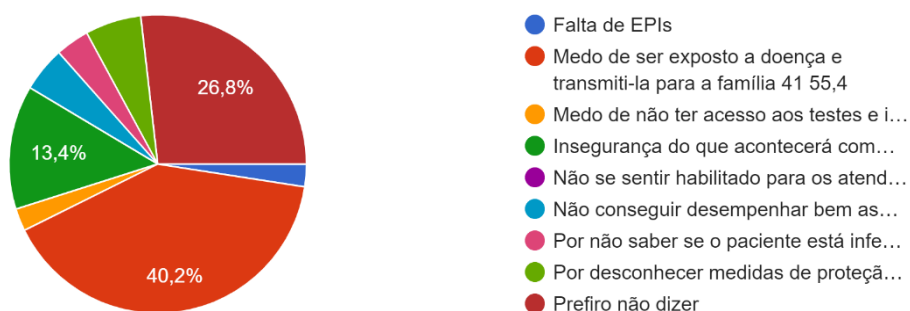
Gráfico 8 - Metodologias de melhor rendimento no ensino remoto



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

E por fim, os respondentes falaram sobre o motivo de não se sentir preparado ao retorno das atividades presenciais, é o medo de ser exposto a doença e transmiti-la para a família com 40,2%, prefere não dizer com 26,8% e insegurança do que acontecerá com você e os familiares.

Gráfico 9 - Motivo de não se sentir preparado ao retorno das atividades presenciais



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O desejo de retorno às atividades presenciais expresso pelos acadêmicos deste estudo foi fortemente influenciado pelo medo da exposição e transmissão de doenças aos seus entes queridos. No entanto, a insatisfação ou impossibilidade de formação à distância impulsiona a vontade de regressar ao presencial como forma de mitigar o impacto da pandemia na formação profissional.

5 CONCLUSÕES

De acordo com os resultados apresentados, pode-se observar o impacto da pandemia da Covid-19 no ensino a distância dos alunos de administração do presente estudo. Em meio a um momento sem precedentes, o isolamento social e a doença do Covid-19 trouxeram instabilidade emocional e muita incerteza em relação à formação acadêmica e futuro profissional.

Ressalta-se que o presente estudo apresenta algumas limitações, como dificuldade na coleta de respostas, taxa de resposta de apenas 6,87%, o que é razoável por se tratar de um estudo pela internet, onde as taxas de resposta são fracas, além das dificuldades inerentes à pandemia.

No entanto, apesar de suas limitações, é o ponto de partida para uma série de investigações, por isso, sugere-se como repetir o mesmo estudo com uma amostra ou em um curso diferente, trocar novas experiências, buscar novos conhecimentos e iniciativas metodológicas para apoiar cada vez mais os alunos e oferecer qualidade Educação.

Por fim, foi possível observar as implicações da pandemia da Covid-19 no desempenho dos alunos de Administração da UFERSA. Em meio a um momento nunca antes vivenciado, o isolamento social e a doença COVID-19 trouxeram instabilidade emocional e inúmeras incertezas quanto à formação acadêmica e ao futuro profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. A História da EAD no Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (org). Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

AQUINO, Estela M. L. et al . Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. Ciência coletiva, Rio de Janeiro , v. 25, supl. 1, p. 2423-2446.

Costa, R. S, Hamia, WSA e Junior, AC (2020). Metodologias e tecnologias para educação remota em época de pandemia. Estudo de caso dos cursos superiores em automação industrial do IFSP campus cubatão, Qualif - Revista academica, 7, 71-91.

DA SILVA, Michelli Domingos et al. Coronavírus: consequências da pandemia no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7120-e7120, 2021.

GALVÃO, Carla Doarte; DOS SANTOS VIEIRA, Naldeir. PRÁTICAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS EMPRESAS MÉDIAS DE TEÓFILO OTONI–MGA literatura sobre treinamento e desenvolvimento mostra que as atividades de capacitação dos funcionários são fortemente relacionadas ao desempenho das organizações. Em par. **Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração**, v. 4, n. 4, p. 546-562, 2021.

Hodges,C, Moore, S, Lockee, B, Trust,T& Bond, A.(2020).The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning.March 27. Obtido em 22 de agosto de 2020.

Iyer, P., Aziz, K., Ojcius, DM (2020). Impacto do COVID-19 na educação odontológica nos Estados Unidos. J Dent Educ. 1-5.

Machado, PLP (2020). Educação em tempos de pandemia: O uso de tecnologias e mídias digitais. Rev Cient Multidisciplinar Núcleo Conhecimento, 8, 58-68.

Machado, RA, Bonan, PRR F., Perez, DE da C, Martelli Junior, H. (2021). Pandemia de COVID-19 e impacto na educação odontológica: discutindo as perspectivas atuais e futuras. Braz. Oral. Res, 34, e083.

Maia, BR, & Dias, PC (2020). Ansiedade, depressão e estresse em estudantes

universitários: o impacto da COVID-19. Estudos de Psicologia (Campinas), 37.

MEDEIROS, FLS de; ARAÚJO, MC de A.; ALMEIDA, ABC; ARAÚJO NETO, AP de.; SANTOS, TA dos.; FEITOSA, F. de SQ; COSTA, LED Impactos da pandemia COVID 19 na educação odontológica: Visão de estudantes de Odontologia de uma instituição pública do Estado da Paraíba. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 10, n. 7, pág. e15310716089, 2021. DOI: 10.33448 / rsd-v10i7.16089. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16089>. Acesso em: 12 nov. 2021.

Moraes, RR et al. (2020). Desafios do COVID-19 à odontologia no novo epicentro pandêmico: Brasil. Mais um, 15 (11), 1-12.

Morales, V., & Lopez, YAF (2020). Impactos da Pandemia na Vida Acadêmica dos Estudantes Universitários. Revista Angolana de Extensão Universitária, 2 (3), 53-67.

NOGUEIRA, J. F. F. Reforma da Educação Superior no Governo Lula: Debate sobre ampliação e democratização do acesso. 2008. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2008.

Oliveira, HDV e de Souza, FS (2020). Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19). Boletim de Conjuntura (BOCA), 2 (5), 15-24.

OLIVEN, Arabela Campos. História da Educação Superior no Brasil. In: SOARES, Maria S. Arrosa. Educação Superior no Brasil. Brasília: Coordenação do aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior, 2002. p 31-42.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas**, p. 76-97, 2006.

Rosa, S. S. da. (2002). Construtivismo e mudança. 8 ed. São Paulo: Cortez.

Schuchmann, AZ, Schnorrenberger, BL, Chiquetti, ME, Gaiki, RS, Raimann, BW e Maeyama, MA (2020). Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, 3 (2), 3556-3576.

Victoria, MS, Bravo, A., Felix, AK, Neves, BG, Rodrigues, CB, Ribeiro, CCP, ... & Saltoris, WP (2013). Níveis de ansiedade e depressão em graduandos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Encontro: Revista de Psicologia, 16 (25), 163-175.

World Health Organization (WHO). *WHO Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV)* Geneva: WHO; 2020. [cited 2020 Apr 16]. Available from: [https://www.who.int/news-room/detail/23-01-2020-statement-on-the-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news-room/detail/23-01-2020-statement-on-the-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov))